

Encontro, com a presença do ministro Wolney Queiroz, fez reflexão sobre o envelhecimento em alusão ao Dia Internacional da Pessoa Idosa e à comemoração aos 22 anos do Estatuto do Idoso

Ministério da Previdência Social (MPS) promoveu, nesta terça-feira (7), encontro sobre envelhecimento nos dias atuais, longevidade, desafios e políticas públicas para garantir os direitos da pessoa idosa. O encontro teve o objetivo de discutir essa temática entre técnicos e servidores do MPS como forma de refletir sobre a Previdência Social para os idosos, em alusão ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, comemorado em 1º de outubro, e aos 22 anos do Estatuto do Idoso.

“Cerca de 76% dos nossos benefícios previdenciários são pagos a pessoas com mais de 60 anos. Por isso, a responsabilidade da Previdência Social não é do futuro, é do presente de milhões de brasileiros. Os benefícios previdenciários que nós pagamos significa um envelhecimento com autonomia, qualidade de vida e segurança de renda, que é uma coisa muito importante para as pessoas idosas”, afirmou o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, durante a abertura do encontro. “Temos que ter como meta a dignidade da pessoa idosa, a proteção, o reconhecimento e o acolhimento porque eles são o maior e mais especial público da Previdência Social”, acrescentou.

Para falar sobre as discussões referentes à pessoa idosa no âmbito do Governo Federal, estavam presentes o secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Alexandre da Silva; e a integrante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDPI), Arilda de São Sabbas Pacú.

“Essa gestão teve o olhar de que o processo de envelhecimento tem muitas diferenças sociais e comportamentais. E é importante respeitar essa pluralidade, essas diferenças do ponto de vista econômico e social do envelhecer nos segmentos minoritários”, afirmou Arilda Pacú.

Para o secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, os órgãos governamentais precisam ter maior sensibilidade com a comunicação direcionada aos idosos, ampliando o leque dos canais de acesso, como o caso da Ouvidoria Geral da Previdência Social, que ainda mantém serviço postal para àqueles que não têm familiaridade com novas tecnologias. “Estamos falando de 35 milhões de pessoas com mais de 60 anos que precisam ter acesso aos serviços públicos”. O secretário lembrou que cerca de 60% dos idosos brasileiros são analfabetos ou têm baixa escolaridade, o que provoca forte impacto em um mundo majoritariamente digital.

O encontro foi encerrado com a apresentação do livro “Você está preparado para viver 100 anos? Longevidade: conquistas e desafios”, de autoria da Coordenadora-Geral de Normatização e Acompanhamento Legal do MPS, Cláudia Fernanda Iten. “O objetivo dessa publicação é despertar a discussão sobre a longevidade, e o papel da sociedade é extremamente relevante para que possamos envelhecer com qualidade de vida”. Cláudia Iten abordou temas como o envelhecimento

ativo, integração intergeracional e o papel da Previdência Social para proporcionar tranquilidade financeira à população idosa.

Prêmio Política Pública de Previdência Social

Durante o evento, foi lançado o 1º Prêmio Política Pública de Previdência Social – 2025, um concurso de monografias sobre temas relacionados à Previdência Social. O regulamento da premiação consta no [**Edital nº 27/2025, publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira \(7\).**](#)

A competição destacará os três melhores trabalhos que tenham como foco aperfeiçoar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas previdenciárias e a sustentabilidade econômica do sistema previdenciário brasileiro. As inscrições começam em 1º de novembro e vão até 25 de dezembro.

Saiba mais sobre o Prêmio: gov.br/previdencia/premio

Fonte: PREVIC, em 08.10.2025.